

Senhor Secretário:

Ao cumprimentá-lo vimos por meio deste solicitar um ESTUDO TÉCNICO SOBRE O RETORNO ÀS AULAS, que requeremos seja elaborado pela UFPel - Universidade Federal de Pelotas, a qual tem dado suporte ao Governo do Estado nas ações adotadas diante da pandemia COVID-19.

Tal solicitação se faz necessária neste momento em que Vossa Senhoria verbaliza a decisão do Governo do Estado em manter suspensas as aulas na Rede Estadual, porém não tem a mesma intenção em relação à Rede Municipal e Privada, as quais, ao seguirem o protocolo que será divulgado até sexta-feira (15-05), e obedecendo a situação em que se encontra o respectivo município quanto às bandeiras, poderiam fazê-lo a partir do Decreto Municipal correspondente.

Enquanto Famurs – Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul, Undime-RS – União dos Dirigentes Municipais de Educação do Rio Grande do Sul e Uncme- RS – União Nacional dos Conselheiros Municipais de Educação do Rio Grande do Sul REITERAMOS a importância e apresentação deste estudo às nossas entidades para que de fato possamos atuar frente aos Prefeitos Municipais e Secretários Municipais de Educação, somando ações quanto à suspensão e/ou retorno às aulas, fortalecendo o Regime de Colaboração e, ainda, neste momento, em que todos temos orientado nossas ações na proteção à vida, mantermos a unidade também na esfera educacional, sem distinção de redes, garantindo a todos a segurança necessária. Reiteramos também o entendimento de que todas as ações educacionais devem contemplar as três redes de ensino de maneira concomitante para que se evite a diferenciação entre as redes de ensino e tratamento desigual às crianças e adolescentes do mesmo território.

Preocupa-nos um possível retorno às aulas no momento em que os números de infectados, de mortos e de municípios atingidos têm aumentado diariamente, ou seja, ainda estamos numa curva ascendente, situação que ainda exige severas medidas de isolamento social – movimentar centenas de milhares de pessoas, entre alunos, professores e profissionais da educação não corroboraria de forma alguma para o declínio da curva em que o RS se encontra.

À Sua excelência o Senhor  
Faisal Karam  
Secretário de Estado de Educação  
Porto Alegre - RS

É importante salientar que os alunos, crianças e adolescentes, podem ser grandes propagadores do vírus, eis que o contato físico está implícito e é muito forte nos seus comportamentos sociais. É extremamente difícil a aplicação e controle de um protocolo que exija distanciamento, principalmente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais, etapas em que a relação se dá pelo afeto e pelo abraço, o que aumenta o risco de contaminação; ademais, não se pode deixar de lado o suporte psicológico que será necessário neste momento de retorno às aulas num contexto extraordinário, com severa mudança de hábitos e, portanto, diversas inseguranças diante da vida. A exemplo de outros países exitosos no combate à pandemia, entendemos que a atividade educacional deve ser uma das últimas a retornar.

Também destacamos dois aspectos a serem observados neste momento:

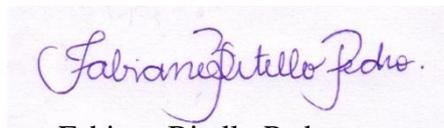
1. Necessidade de avaliarmos tecnicamente o protocolo de segurança, que será nos enviado hoje no fim do dia, tendo em vista que serão os municípios os responsáveis em colocá-lo em prática, portanto que o mesmo não seja divulgado nesta sexta-feira, sem esta análise pelos municípios.
2. Nossa defesa é de que a Educação Infantil não seja autorizada a funcionar em nenhuma rede de ensino, visto que o próprio protocolo até então apresentado destaca que estas crianças possuem um grau de autonomia baixo, aumentando o risco de contato e contágio. Reiteramos que no momento o maior número de matrículas na Etapa da Educação Infantil encontra-se na Rede Municipal de Ensino.

Diante de tais considerações – que apontam a necessidade de um estudo técnico científico, a preservação de tratamento isonômico entre as já desiguais realidades das Redes de Ensino público e privado, e do inevitável contato físico entre crianças, sabedores de vossa costumeira e sensível atenção – é o que requeremos.

Saudações municipalistas,



Marcelo Augusto Mallmann  
Presidente da UNDIME/RS



Fabiane Bitello Pedro  
Coordenadora Estadual da  
UNCME-RS



Eduardo Russomano Freire  
Presidente da FAMURS